



AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
SCS, Quadra 09, Lote C, Torre A - 7º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Setor Comercial Sul, Brasília/DF, CEP 70308-200
Telefone: +55 (61) 3314-4154 - www.anac.gov.br

EDITAL Nº 68/ANAC/2019

Processo nº 00058.039795/2019-07

CHAMAMENTO PÚBLICO - PROJETO "AERÓDROMOS SUSTENTÁVEIS"

A DIRETORIA COLEGADA DA AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL - ANAC, no exercício da competência que lhe confere o art. 11, inciso V, da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, tendo em vista o disposto no art. 8º, caput e inciso XLVI, da mencionada Lei e considerando o que consta do processo nº 00058.039795/2019-07, resolve instituir o projeto "Aeródromos Sustentáveis" - Edição 2019, e tornar públicos os critérios de avaliação e convidar os aeródromos nacionais para participarem do projeto, nos termos do presente edital.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.2. O projeto "Aeródromos Sustentáveis" estabelece um instrumento de incentivo não-regulatório que visa a disseminação de boas práticas de gestão ambiental em aeródromos e o reconhecimento de iniciativas proativas ligadas à sustentabilidade das operações aéreas.

1.2.1. Os objetivos principais do projeto "Aeródromos Sustentáveis" são:

I - conscientizar os aeródromos da importância da gestão ambiental;

II - disseminar os principais temas relacionados à gestão ambiental;

III - incentivar os aeródromos a buscarem, de forma voluntária, o desenvolvimento de planos para atuar nos diversos temas ambientais;

IV - acompanhar a evolução da adesão dos aeródromos às boas práticas de sustentabilidade;

V - dar visibilidade à sociedade das medidas adotadas pelos aeródromos para a melhoria da gestão ambiental da aviação; e

VI - promover as melhores práticas para a redução dos impactos da aviação civil no meio ambiente.

2. ELEGIBILIDADE E DAS INSCRIÇÕES

2.1. A adesão ao projeto é voluntária e a forma de submissão de dados é declaratória, cabendo ao operador aeroportuário ou ao proprietário do aeródromo a decisão sobre sua participação.

2.2. As inscrições poderão ser realizadas das 8 horas do dia 5 de dezembro de 2019 até as 18 horas do dia 20 de dezembro de 2019, por meio de envio do formulário contido no Anexo II deste Edital para o endereço eletrônico meioambiente@anac.gov.br.

3. CRITÉRIOS DO PROJETO "AERÓDROMOS SUSTENTÁVEIS"

3.1. Os critérios globais do projeto "Aeródromos Sustentáveis" possuem pesos globais e estão rotulados em 3 (três) dimensões:

I - Socioambiental;

II - Recursos Naturais; e

III - Externalidades.

3.2. Cada critério global possui critérios específicos, aos quais são atribuídos os respectivos pesos específicos e descrição de situação esperada.

3.2.1. A tabela contendo a especificação dos pesos de cada critério global e de cada critério específico, incluindo a descrição da situação esperada para atendimento ao critério, está detalhada no Anexo I deste Edital.

3.2.2. A avaliação de cada critério específico será binária, devendo o participante responder se atende ou não ao critério e a forma de atendimento, conforme formulário contido no Anexo II deste Edital.

3.2.3. A metodologia utilizada para determinação da pontuação de cada critério global e de cada critério específico é a AHP (*Analytic Hierarchy Process*), detalhada no Anexo III deste Edital.

4. AVALIAÇÃO DO DADOS SUBMETIDOS

4.1. Os dados submetidos serão verificados quanto a sua consistência com os critérios do projeto "Aeródromos Sustentáveis", não sendo o objetivo desta avaliação a verificação da veracidade dos dados, visto que o projeto se baseia no processo declaratório e no princípio de confiança entre os entes públicos e privados. Em caso de dúvidas sobre a consistência dos dados submetidos, caberá ao aeródromo participante saná-las.

5. CLASSIFICAÇÃO DOS AERÓDROMOS

5.1. Os aeródromos serão classificados em 3 (três) níveis de implementação de ações de sustentabilidade de acordo com a somatória do valor dos pesos específicos dos critérios específicos atendidos pelo aeródromo, sendo:

I - Nível avançado – Aeródromos que obtiverem resultado maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento);

II - Nível intermediário – Aeródromos que obtiverem resultado maior ou igual a 50% (cinquenta por cento) e menor que 75% (setenta e cinco por cento);

III - Nível inicial – Aeródromos que obtiverem resultado maior ou igual a 25% (vinte e cinco por cento) e menor que 50% (cinquenta por cento).

5.2. O aeródromo que obtiver a avaliação mais alta de acordo com os critérios do projeto "Aeródromos Sustentáveis" da ANAC de 2019 entre todos os participantes será reconhecido por este fato.

5.3. O nível da classificação do aeródromo no projeto "Aeródromos Sustentáveis" e o reconhecimento pela maior avaliação serão válidos por 1 (um) ano a partir da data de divulgação dos resultados.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. Todas as informações enviadas pelos aeródromos participantes serão divulgadas em forma de relatório consolidado para disseminação à sociedade no sítio eletrônico da ANAC.

6.2. Os participantes do projeto "Aeródromos Sustentáveis" concordam com a metodologia descrita neste documento, com os critérios nele estabelecidos e com a divulgação pública e irrestrita dos relatórios e resultados das avaliações.

6.3. Caberá à ANAC a condução das avaliações descritas neste documento, o cálculo da avaliação e a divulgação dos resultados.

6.4. Os casos omissos serão apreciados e decididos pela ANAC.

6.5. O formulário de inscrição ao projeto "Aeródromos Sustentáveis" constante do Anexos II deste Edital encontram-se disponíveis no Boletim de Pessoal e Serviço - BPS desta Agência (endereço eletrônico <https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/boletim-de-pessoal/>) e na página "Legislação" (endereço eletrônico <http://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/>), na rede mundial de computadores.



Documento assinado eletronicamente por **José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz, Diretor-Presidente**, em 05/12/2019, às 15:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sistemas.anac.gov.br/sci/autenticidade>, informando o código verificador **3802495** e o código CRC **CA08A5C9**.

ANEXO I AO EDITAL Nº 68, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2019.

TABELA DOS CRITÉRIOS DO PROJETO "AERÓDROMOS SUSTENTÁVEIS"

Critério global	Peso global	Critério específico	Peso específico	Descrição do que é esperado do aeródromo
Gestão organizacional	9,43%	Controle de licenças e autorizações ambientais	4,43%	Possui um processo documentado ou um sistema de registro e controle de licenças e autorizações ambientais.
		Comunicação com autoridades locais	5,00%	Possui um canal de comunicação com autoridades locais para atuação e gestão de crises nos temas ambientais (fauna, ruído, resíduos, por exemplo).
Educação ambiental	7,88%	Programa de educação ambiental interno	4,66%	Possui um processo documentado com objetivos estabelecidos para conscientização do público interno do

				aeródromo sobre os impactos ambientais do aeródromo (incluindo operações aéreas) e das mitigações implantadas.
		Programa de educação ambiental externo	3,22%	Possui um processo documentado com objetivos estabelecidos para conscientização do público externo do aeródromo sobre os impactos ambientais do aeródromo (incluindo operações aéreas) e das mitigações implantadas.
Gestão de energia elétrica	11,03%	Gerenciamento do consumo de energia elétrica	2,24%	Possui um processo documentado ou um sistema de acompanhamento do consumo de energia elétrica que permite identificar o consumo de grandes usuários.
		Indicador de consumo de energia elétrica	1,97%	Elabora indicador de consumo de energia elétrica (kWh/pax, por exemplo) e faz o acompanhamento da evolução do indicador
		Plano de redução do consumo de energia elétrica	2,52%	Possui um plano com metas estabelecidas para redução do consumo de energia, podendo ser relacionadas ao valor absoluto ou ao indicador.
		Uso eficiente de energia elétrica	4,30%	Possui projeto de eficiência de consumo de energia, ou a considerou na construção do aeródromo, como cogeração, arquitetura bioclimática, iluminação zenital, por exemplo.
Gestão hídrica	11,80%	Gerenciamento do consumo de água	1,57%	Possui implantado um processo de monitoramento de consumo de água (hidrômetros em diversas localidades do aeródromo, por exemplo).
		Sistema de drenagem	1,71%	Possui sistema de coleta e destinação adequada de águas pluviais.
		Sistema de reuso da água	1,87%	Possui implantado um sistema de reutilização da água (pluvial, por exemplo).
		Destinação adequada de efluentes	3,76%	Possui sistema de coleta e destinação adequada dos efluentes (entrega dos efluentes a uma estação de tratamento de efluentes - ETE, por exemplo).
		Indicador de uso de recursos hídricos	1,48%	Elabora indicador de uso de recursos hídricos (m ³ /pax, por exemplo) e faz o acompanhamento da evolução do indicador.
		Plano de redução de uso de recursos hídricos	1,41%	Possui um plano com metas estabelecidas para a redução do uso de recursos hídricos,

				podendo ser relacionadas ao valor absoluto ou ao indicador.
Gestão de resíduos	10,80%	Coleta seletiva	2,33%	Realiza a coleta seletiva no aeródromo, segregando os resíduos por classes.
		Pesagem dos resíduos	0,79%	Possui implantado processo de pesagem de resíduos.
		Indicador de resíduos	1,41%	Elabora indicador de resíduos gerados (kg/pax, por exemplo) e faz o acompanhamento da evolução do indicador.
		Plano de redução de resíduos	1,85%	Possui um plano com metas estabelecidas para redução da geração de resíduos, podendo ser relacionadas ao valor absoluto ou ao indicador.
		Destinação final de resíduos	4,42%	Possui implantado processo de destinação final adequada dos resíduos do aeródromo.
Gestão do solo, fauna e flora	10,81%	Controle de contaminação do solo	4,07%	Possui implantado um processo de controle e prevenção de contaminação do solo.
		Controle de processos erosivos	1,96%	Possui implantado um processo de controle e prevenção de erosão do solo.
		Gerenciamento da fauna	3,38%	Possui estudos documentados relacionados à compatibilização da segurança operacional com a preservação da fauna.
		Controle da flora	1,40%	Possui estudos de possíveis impactos na flora na área dentro ou no entorno do aeródromo.
Gestão da mudança climática	12,68%	Inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE)	3,10%	Inventaria as emissões atmosféricas de gases do efeito estufa do aeródromo.
		Indicador de GEE	2,20%	Elabora indicador de emissões de gases do efeito estufa (tonCO ₂ /pax, por exemplo) com base no inventário de GEE e faz o acompanhamento da evolução do indicador.
		Plano de mitigação de emissões de GEE	5,04%	Possui um plano com metas estabelecidas para a redução das emissões de gases do efeito estufa, podendo ser relacionadas ao valor absoluto ou ao indicador.
		Plano de adaptação às mudanças climáticas	2,34%	Possui estudos sobre necessidade de adaptação às futuras mudanças climática (aumento número de eventos climáticos

				extremos, aumento do nível do mar, aumento das temperaturas mínimas, máximas e médias, chuvas mais intensas, etc.) para garantia da continuidade das operações e da disponibilidade dos serviços aéreos no futuro.
Gestão das emissões atmosféricas	11,13%	Inventário de emissões de poluentes	1,61%	Inventaria as emissões atmosféricas de poluentes das operações dos equipamentos de apoio (tratores, GPU, etc.) e/ou as operações aéreas (ciclo LTO, APU, cruzeiro).
		Monitoramento de qualidade do ar	1,72%	Possui em operação um sistema de monitoramento da qualidade do ar (concentração de CO, MP, etc) dentro do contorno do aeródromo.
		Indicador de qualidade do ar	1,86%	Elabora indicador de poluentes (gCO/movimento de aeronave, por exemplo) com base no inventário de emissões de poluentes e faz o acompanhamento da evolução do indicador.
		Plano de mitigação de emissões de poluentes	2,66%	Possui um plano com metas estabelecidas para a redução das emissões de poluentes, podendo ser relacionadas ao valor absoluto ou ao indicador.
		Iniciativas de redução de emissão de poluentes	3,29%	Utiliza combustíveis renováveis em proporção acima da exigida por regulação específica em sua frota terrestre (biodiesel acima do estabelecido como mistura mínima pela ANP, por exemplo), ou possui frota elétrica ou híbrida, ou disponibiliza energia elétrica e ar condicionado advindos de energias renováveis para as aeronaves (GPU elétrico e PCA).
Gestão do ruído aeronáutico	14,45%	Inventário de ruído	2,78%	Inventaria, com base nas operações aéreas atuais, a área ou a população afetada pelo ruído decorrente das operações aéreas atuais.
		Indicador de ruído	2,13%	Elabora indicador de ruído com base no inventário de ruído (nº de habitantes ou área afetada por faixa de dB, por exemplo) e faz o acompanhamento da evolução do indicador.
		Plano de redução de ruído	4,96%	Possui um plano documentado com metas de redução do impacto do ruído no aeródromo e nos seus entornos.
		Análise prévia de impacto de ruído	4,58%	Possui um processo de análise prévia de possíveis impactos do ruído causado por

				alterações nas operações (frequências ou rotas, por exemplo).
--	--	--	--	---

ANEXO II AO EDITAL Nº 68, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2019.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO AO PROJETO "AERÓDROMOS SUSTENTÁVEIS"

1. Identificação.

1.1	Nome do aeródromo:
1.2	Endereço:
1.3	CNPJ ou CPF do aeródromo ou de seu proprietário:
1.4	Nome do responsável pela submissão da inscrição:
1.5	Telefone de contato:
1.5	E-mail de contato:

2. Características operacionais.

2.1	Quantidade anual de movimentos de aeronaves:
2.2	Quantidade anual de passageiros:
2.3	Tipos de aeronaves que operam no aeródromo:
2.4	Número de empregos diretos gerados:

3. Avaliação.

	Critério global	Critério específico	Atende? (S/N)	Descrição sucinta da forma de atendimento ao critério
Socioambientais	Gestão organizacional	Controle de licenças e autorizações ambientais		
		Comunicação com autoridades locais		
	Educação ambiental	Programa de educação ambiental interno		
		Programa de educação		

		ambiental externo		
Recursos naturais	Gestão de energia elétrica	Gerenciamento do consumo de energia elétrica		
		Indicador de consumo de energia elétrica		
		Plano de redução do consumo de energia elétrica		
		Uso eficiente de energia elétrica		
	Gestão hídrica	Gerenciamento do consumo de água		
		Sistema de drenagem		
		Sistema de reuso da água		
		Destinação adequada de efluentes		
		Indicador de uso de recursos hídricos		
		Plano de redução de uso de recursos hídricos		
	Gestão de resíduos	Coleta seletiva		
		Pesagem dos resíduos		
		Indicador de resíduos		
		Plano de redução de resíduos		
		Destinação final de resíduos		
	Gestão do solo, fauna e flora	Controle de contaminação do solo		
		Controle de processos erosivos		
		Gerenciamento da fauna		
		Controle da flora		
Externalidades	Gestão da mudança climática	Inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE)		
		Indicador de GEE		
		Plano de mitigação de emissões de GEE		
		Plano de adaptação às mudanças climáticas		
	Gestão das emissões atmosféricas	Inventário de emissões de poluentes		
		Monitoramento de qualidade do ar		
		Indicador de qualidade do ar		
		Plano de mitigação de emissões de poluentes		
		Iniciativas de redução de emissão de poluentes		
	Gestão do ruído aeronáutico	Inventário de ruído		
		Indicador de ruído		
		Plano de redução de ruído		
		Análise prévia de impacto de ruído		

4. Declaração.

Declaro que as informações prestadas neste formulário são verdadeiras e que estou ciente de que sua falsidade configura crime previsto no Código Penal Brasileiro.

Localidade e data: _____, ____ de _____ de 2019.

Nome completo: _____

Assinatura: _____

ANEXO III AO EDITAL N° 68, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2019.**METODOLOGIA DE CÁLCULO AHP**

Métodos de decisão multicritério como o *Analytic Hierarchy Process* — AHP (Método de Análise Hierárquica) foram desenvolvidos para ajudar na tomada de decisão a partir de uma série de fatores, sejam quantitativos ou qualitativos.

O fundamento do AHP consiste na decomposição e síntese das relações entre os critérios até que se chegue a uma priorização dos seus indicadores, aproximando-se de uma melhor resposta de medição única de desempenho (Saaty, 1991)[1]. De maneira geral, AHP é a teoria e a metodologia para medição relativa. Na medição relativa, não se está interessado na exata medição de algumas quantidades, mas sim nas proporções entre elas. A ideia central é a redução do estudo de sistemas a uma sequência de comparações aos pares. Segundo Vieira (2006)[2], o método está construído sobre três princípios:

I - construção de hierarquias: um problema complexo geralmente requer a estruturação dos critérios em uma hierarquia, por ser um procedimento natural do raciocínio humano. O método AHP permite a estruturação dos critérios, sendo a estruturação em árvore a mais utilizada, na qual o critério de mais alto nível é decomposto a níveis mais detalhados.

II - definição de prioridades: tais prioridades são definidas a partir de comparações par a par dos elementos, à luz de determinado critério.

III - consistência lógica: o método permite, por meio da proposição de índices, avaliar a consistência da definição de prioridades, ou seja, é capaz de verificar a consistência dos julgamentos.

Cotidianamente, as pessoas têm maior facilidade para expressar preferência entre critérios utilizando julgamentos verbais do que valores numéricos. Dessa maneira, relações entre números e termos linguísticos foram propostas como forma de apoiar os tomadores de decisão no processo de definição das prioridades. A Tabela 1 exibe a associação entre julgamentos verbais e a escala de intensidade de importância utilizada.

Tabela 1. Comparações do AHP. Adaptado de Saaty (1991).

--	--	--

Valor da Intensidade de Importância	Definição	Explicação
1	Mesma importância.	Os dois critérios contribuem igualmente para o objetivo.
2	Importância pequena de um critério sobre o outro.	A experiência e o julgamento favorecem levemente um critério em relação ao outro.
4	Importância grande ou essencial.	A experiência e o julgamento favorecem fortemente um critério em relação ao outro.
6	Importância muito grande ou demonstrada.	Um critério é muito fortemente favorecido em relação ao outro; sua dominação de importância é demonstrada na prática.
8	Importância absoluta.	A evidência favorece um critério em relação ao outro com o mais alto grau de certeza.
Inversos dos valores anteriores	Se o critério <i>i</i> recebe um determinado valor quando comparado com o critério <i>j</i> , então <i>j</i> tem o valor inverso quando comparado com <i>i</i> .	Uma designação razoável.
Números racionais	Razões resultantes da escala.	Se a consistência tiver de ser forçada para obter valores numéricos <i>n</i> , somente para completar a matriz.

A estruturação hierárquica dos critérios projeto "Aeródromos Sustentáveis" é exibida na Tabela 2.

Tabela 2. Estrutura hierárquica do projeto "Aeródromos Sustentáveis".

Dimensão	Critério global	Critério específico
Socioambientais	Gestão organizacional	Controle de licenças e autorizações ambientais
		Comunicação com autoridades locais
	Educação ambiental	Programa de educação ambiental interno
		Programa de educação ambiental externo

Recursos naturais	Gestão de energia elétrica	Gerenciamento do consumo de energia elétrica
		Indicador de consumo de energia elétrica
		Plano de redução do consumo de energia elétrica
		Uso eficiente de energia elétrica
	Gestão hídrica	Gerenciamento do consumo de água
		Sistema de drenagem
		Sistema de reuso da água
		Destinação adequada de efluentes
		Indicador de uso de recursos hídricos
		Plano de redução de uso de recursos hídricos
	Gestão de resíduos	Coleta seletiva
		Pesagem dos resíduos
		Indicador de resíduos
		Plano de redução de resíduos
		Destinação final de resíduos
	Gestão do solo, fauna e flora	Controle de contaminação do solo
		Controle de processos erosivos
		Gerenciamento da fauna
		Controle da flora
	Externalidades	Gestão da mudança climática
Indicador de GEE		
Plano de mitigação de emissões de GEE		

		Plano de adaptação às mudanças climáticas
Gestão das emissões atmosféricas		Inventário de emissões de poluentes
		Monitoramento de qualidade do ar
		Indicador de qualidade do ar
		Plano de mitigação de emissões de poluentes
		Iniciativas de redução de emissão de poluentes
Gestão do ruído aeronáutico		Inventário de ruído
		Indicador de ruído
		Plano de redução de ruído
		Análise prévia de impacto de ruído

Uma vez definida a estrutura hierárquica, faz-se a comparação par a par dos critérios com objetivo de definir a importância relativa dos critérios. A Tabela 3 exemplifica a matriz de comparação paritária entre os critérios específicos do critério global Gestão de Energia.

Tabela 3. Exemplo de matriz de comparações paritárias

Gestão de energia elétrica	Gerenciamento do consumo de energia elétrica	Indicador de consumo de energia elétrica	Plano de redução do consumo de Energia	Uso eficiente de energia
Gerenciamento do consumo de energia elétrica	1,000	4,000	1,000	0,500
Indicador de consumo de energia elétrica	0,250	1,000	0,500	0,250
Plano de redução do	1,000	2,000	1,000	1,000

consumo de energia elétrica				
Uso eficiente de energia elétrica	2,000	4,000	1,000	1,000

Para a matriz exibida na Tabela 3, o critério específico “gerenciamento do consumo de energia elétrica” é 4 (quatro) vezes mais importante que o critério específico “indicador de consumo de energia elétrica”, por exemplo.

Após o preenchimento da matriz de comparações paritárias obtém-se o vetor peso, o qual indica a importância relativa de cada critério em relação aos demais. As formas de obtenção desse vetor são variadas e aqui optou-se pelo método da média geométrica. Nesse método cada componente do vetor peso é calculado como a média geométrica dos elementos da respectiva linha divididos por um termo de normalização, conforme a equação 1:

$$w_i = \left(\prod_{j=1}^n a_{ij} \right)^{\frac{1}{n}} / \sum_{i=1}^n \left(\prod_{i=1}^n a_{ij} \right)^{\frac{1}{n}} \quad (1)$$

Sendo:

w_j : peso do critério i ;

a_j : valor de importância do critério i em relação ao critério j .

Aplicando-se a equação 1 à matriz apresentada na Tabela 3 obtém-se o vetor peso exibido na Tabela 4.

Tabela 4. Vetor de pesos associado à Tabela 3.

Gerenciamento do consumo de energia elétrica	0,265
Indicador de consumo de energia elétrica	0,094
Plano de redução do consumo de energia elétrica	0,265
Uso eficiente de energia elétrica	0,375

Consistência é, sem sombra de dúvidas, uma propriedade desejável. Contudo, um tomador de decisão raramente consegue fazer comparações de pares perfeitamente consistentes. Uma maneira de se avaliar o grau de consistência é através do cálculo do Resultado da Consistência — RC. Se o valor do RC for inferior a 0,1 o grau de consistência é

satisfatório, mas se RC for superior a 0,1 podem existir problemas de inconsistência e o método AHP não deverá ser utilizado (SAATY, 1991). O cálculo de RC é definido pela equação 2:

$$RC = \frac{\lambda_{m\acute{a}x} - n}{n - 1} / IR \quad (2)$$

Sendo:

n é a ordem da matriz; e

$\lambda_{m\acute{a}x}$ é dado pela equação 3:

$$\lambda_{m\acute{a}x} = \text{m\acute{e}dia do vetor } \frac{Aw}{w} \quad (3)$$

Sendo:

A é a matriz de comparação paritária; e

w é o vetor peso.

Já IR é definido como Índice Randômico Médio, que varia com o tamanho da matriz, mostrado na Tabela 2 para matrizes de ordem 1 a 15.

Tabela 5. Índice Randômico Médio do AHP em função do tamanho da matriz. Fonte: Saaty (1991).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
0,00	0,00	0.58	0.90	1.12	1.24	1.32	1.41	1.45	1.49	1.51	1.48	1.56	1.57	1.59

Para a matriz exemplificada na Tabela 4 obteve-se valor de RC igual a 0,045.

Para avaliação dos critérios foram convidadas pessoas com experiência de atuação nas áreas de aeroportos e meio ambiente. Aos avaliadores foi requisitado o preenchimento de uma autoavaliação sobre o tema, a qual consistiu na atribuição de notas (1, 2 ou 3) para o seu conhecimento a respeito de cada um dos critérios globais. A soma da pontuação obtida por cada avaliador foi então dividida pela soma da pontuação de todos avaliadores, obtendo-se assim o peso de cada avaliador. Por fim, a consolidação da importância relativa de cada critério foi obtida após multiplicar os pesos resultantes das comparações paritárias realizadas por cada avaliador pelo peso do seu respectivo avaliador e somar os resultados obtidos.

[1] Saaty, T. L. (1991), “Método de Análise Hierárquica”, Tradução de Wainer da Silveira e Silva, McGraw-Hill, Makron, São Paulo, SP.

[2] Vieira, G.H. (2006), Análise e comparação dos métodos de decisão multicritério AHP Clássico e Multiplicativo, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, SP.